

ESTRANGEIROS QUE ESCREVERAM SOBRE O BRASIL

JOHANN GREGOR ALDENBURCK (? - ?)

A maior parte dos relatos holandeses da época em que ocuparam boa parte do Brasil no século XVII refere-se ao que se costuma denominar de “Segunda Invasão”, ou seja a que ocorreu em Pernambuco, a partir de 1630. Da primeira invasão, na Bahia em 1624, poucos textos existem e um desses poucos é o de João Gregório Aldenburck, que se intitula *Relação da conquista e perda da cidade do Salvador* e foi publicado em Coburgo, em 1627. Coburgo era, aliás, a terra natal do autor.

Nascido em data desconhecida, iniciou Aldenburck estudos na Universidade de Iena, não chegando a concluí-los, pois dando asas ao seu espírito aventureiro, preferiu alistar-se numa expedição organizada na Holanda em 1623 para atacar o Brasil, o que efetivamente ocorreu em maio do ano seguinte.

Ocupada a cidade do Salvador, então capital do Brasil, nela permaneceu Aldenburck todo o tempo da ocupação, participando de diversas expedições militares e predatórias levadas a efeito no Recôncavo, que ele descreve minuciosamente em seu livro. Inteligente e observador, não se limitou aos aspectos militares da expedição, mas apresenta-nos quadros descritivos, naturais e humanos da vida da região que percorreu.

Retornando à Europa com a expulsão dos holandeses da capital brasileira, incorporou-se às fileiras de Cristiano IV, da Dinamarca, na Guerra dos Trinta Anos; mas nelas só permaneceu por quatro meses, preferindo voltar à cidade natal, onde fez imprimir sua narrativa da expedição bélica ao Brasil.

Seu relato obteve grande repercussão, a ponto de merecer inclusão em diversas coleções de viagens organizadas e publicadas na Alemanha no século XVII, o que contribuiu bastante para a sua divulgação. Dele se fez uma tradução latina publicada em 1634 e no século passado mereceu nova edição em Haia em 1930.

Para o nosso idioma, o relato de Aldenburck foi traduzido parcialmente e publicado em 1938 por Dom Clemente da Silva Nigra OSB, no volume 26 dos “Anais do Arquivo Público da Bahia”. Todavia, desde 1913 existia uma tradução parcial do famoso texto, feita por Alfredo de Carvalho, mas que permanecera inédita. Essa tradução, revista e completada por Agripino Martins, só veio a público em 1961, editada por Edgar Cerqueira Falcão no volume que adiante se registra, o qual contém a reprodução, fac-similar da edição original de 1627, além de magnífico estudo introdutório sobre o autor e a obra.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Edição original: *West-Indianische Reisse and Beschreibung der Bela-gund Eroberung der Statt S. Salvador in der Bahia von Todos Los Santos inn dem Lande von Brasilia, welches von Anno 1623 bis ins 1626 verzichtet worden*, Durch Gedruckt zu Coburgk, Verlegund Friedich Grunezs Buchandlers, 1627.

Ed. bras.: A invasão holandesa na Bahia. Trad. (parcial) de D. Clemente Maria da Silva Nigra OSB. “Anais do Arquivo Público da Bahia”, vol. 26. Salvador, 1938, pp. 100-151.

Relação da conquista e perda da cidade do Salvador pelos holandeses em 1624-1625. Trad., parcial por Alfredo de Carvalho em 1913; revista, refundida e completada por Agripino Martins, em 1958. Nota preliminar de Edgar de Cerqueira Falcão, com dados bio-bibliográficos. Contém o volume a impressão fac-similar da primeira edição de 1627. São Paulo, scp, 1961. Coleção “Brasiliense Documenta”, vol. 1.